



Rodrigo Ordine Graça

Entre as memórias, a memória do desconforto

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Montaury

Rio de Janeiro
Setembro de 2011



Rodrigo Ordine Graça

Entre as memórias, a memória do desconforto

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Alexandre Montaury Baptista Coutinho

Orientador

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Daniela Gianna Claudia Beccaccia Versiani

Colaboradora – Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Pina Maria Arnoldi Coco

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Magda Velloso Fernandes de Tolentino

UFSJ

Profa. Maria Teresa Ferreira Bastos

UFRJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Rodrigo Ordine Graça

Graduou-se em Letras pela Universidade Federal de São João Del-Rei, em 2002. No ano seguinte, ingressou na pós-graduação em Estudos Literários da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, tendo obtido o título de Mestre em 2005, com dissertação sobre os processos de construção de identidades a partir de obras literárias. Tem desenvolvido trabalhos referentes às questões de identidade cultural na literatura de países africanos, de Portugal e do Brasil, bem como no campo dos estudos de memória.

Ficha catalográfica

Graça, Rodrigo Ordine

Entre as memórias, a memória do desconforto / Rodrigo Ordine ; orientador: Alexandre Montauray. – 2011. 92 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2012. Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Memória. 3. Identidade. 4. Pós-modernidade. I. Montauray, Alexandre. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD.800

Para Fátima e Péricles e suas histórias de vida.

Agradecimentos

Ao meu orientador, Alexandre Montauray, pelo apoio e paciência.

À professora Magda Velloso Fernandes de Tolentino, grande mentora nas artes das identidades e das memórias.

À professora Daniela Versiani, por tão bem desenvolver trabalhos que me guiaram e inspiraram.

Aos professores do Departamento de Letras, que me tiveram como aluno e foram forjando criticamente meu pensamento.

À Chiquinha e à Daniele, pelo carinho e atenção durante o tempo de estudo.

Aos funcionários do Departamento de Letras.

A todos os amigos e familiares que conviveram de alguma maneira com o meu processo de formação e me influenciaram nas decisões e escolhas.

Finalmente, ao CNPq e à PUC-Rio, pela bolsa de fomento que se tornou fundamental para a produção desta tese.

Resumo

Graça, Rodrigo Ordine; Coutinho, Alexandre Montaury Baptista; **Entre as memórias, a memória do desconforto**. Rio de Janeiro, 2011, 92p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese propõe-se a desenvolver o conceito de “memória do desconforto” como um articulador de sentido em obras literárias contemporâneas em contraposição à noção de “memória apaziguada”, buscando apontar que o primeiro conceito enfatiza o caráter disruptivo da memória, demonstrando que muitas lembranças numa narrativa de uma história de vida servem justamente à incompreensão, insatisfação e desconforto, enquanto a outra enfoca uma postura de apaziguar as lacunas da memória forjando um conceito ilusório de segurança e paz. Para tanto, foram analisadas e comparadas obras literárias de José Saramago (*As pequenas memórias*), Pedro Nava (em especial *Baú de Ossos* e *Beira-Mar*), Amadou Hampâté Bâ (*Amkoullel: o menino fula*) e Antônio Lobo Antunes (*A morte de Carlos Gardel* e *O manual dos inquisidores*), tendo como pano de fundo proposições teóricas da Sociologia do Conhecimento, dos Estudos Culturais e dos Estudos de Memória.

Palavras-chave

Memória; desconforto; realidade; ficção e autobiografia.

Abstract

Graça, Rodrigo Ordine; Coutinho, Alexandre Montauray Baptista (Advisor). **Among memories, the memory of discomfort**. Rio de Janeiro, 2011, 92p. Ph.D. Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis proposes to develop the concept of "memory of discomfort" as an articulatory tool of meaning in contemporary literary works as opposed to the notion of "pacified memory", pointing that the first concept emphasizes the disruptive nature of memory, showing that many memories in a narrative of a life story serve better to misunderstanding, dissatisfaction and discomfort, while the other focuses on an attitude of pacifying the gaps of memory forging an elusive concept of security and peace. Thus, this thesis analyzes and compares some literary works namely José Saramago (*As pequenas memórias*), Pedro Nava (especially *Baú de ossos* and *Beira-Mar*), Amadou Hampâté Bâ (*Amkoullel: o menino fula*) and António Lobo Antunes (*A morte de Carlos Gardel* and *O manual dos inquisidores*), with the backdrop of theoretical propositions of Sociology of Knowledge, Cultural Studies and Memory Studies.

Keywords

Memory; discomfort; reality; fiction and autobiography.

Sumário

Introdução	09
1. O longo trajeto dos estudos de memória	12
1.1 Da Antiguidade ao início da Modernidade	12
1.2 A memória no Iluminismo e no Romantismo	15
1.3 A memória a partir do fim do século XIX	16
1.4 Do século XX à contemporaneidade	19
2. A memória apaziguada	26
3. Notas sobre a autobiografia	42
4. Pós-modernidade: tempo e espaço	60
5. O menino fula	64
5.1 Os paratextos da obra	65
5.2 A obra dentro de um sistema	69
6. A memória do desconforto	74
Considerações Finais	84
Referências Bibliográficas	88